

CARLOS BARREIRA
DA IDEIA DO DESENHO
ON THE IDEA OF DRAWING

Museu Municipal Abade Pedrosa



CARLOS BARREIRA: DA ESCULTURA, ENQUANTO ARTE DO TEMPO

Um objecto tem de fazer alguma coisa, tem de mexer...

Carlos Barreira¹

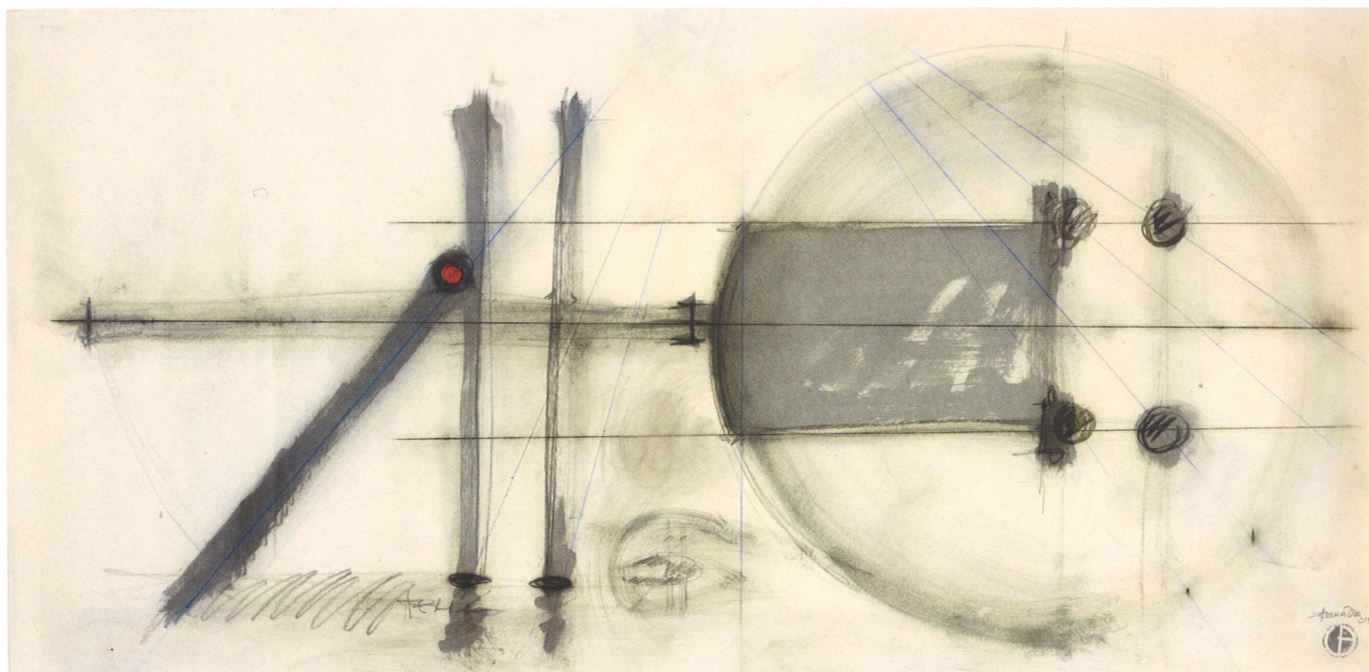
Poderá a escultura ambicionar a criação do tempo a partir de um lugar? Poderá um objecto existir para além da sua condição objectual em função do tempo que o seu movimento representa? Estas são duas questões simples a que a escultura de Carlos Barreira responde em cada uma das suas realizações. Para o artista, não será o tempo esse grande escultor de que nos falava Marguerite Yourcenar, porque a escultura será sobretudo uma arte do tempo através do movimento particular que torna visível a representação desse movimento invisível do cosmos em que todos, seres vivos ou objectos, se integram.

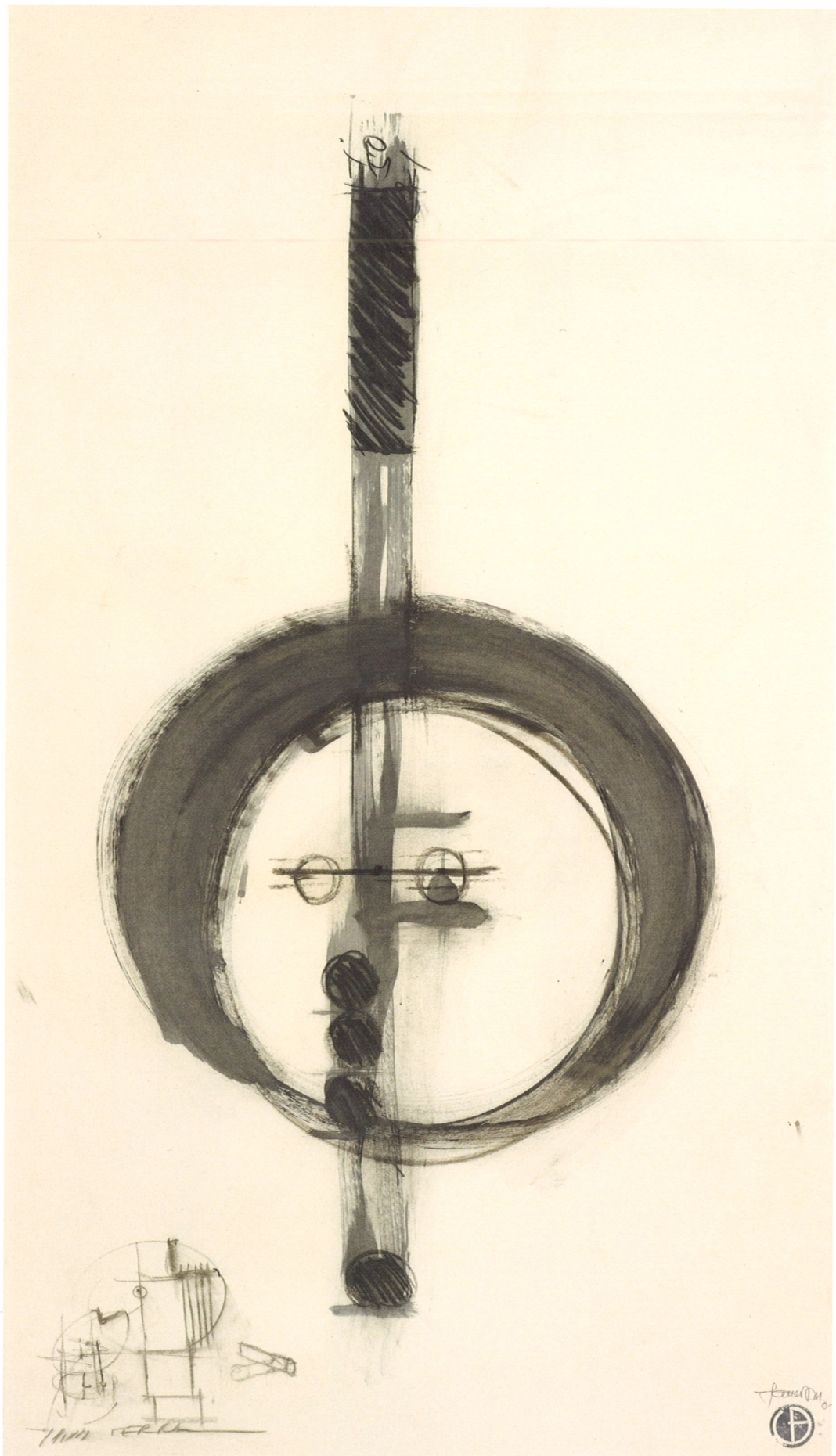
Questões tradicionais da Física como o peso e a gravidade são trabalhadas no contexto das características dos materiais escolhidos habitualmente por Carlos Barreira para as suas esculturas, a pedra, o ferro, o aço. As qualidades destes materiais serão os princípios modeladores do equilíbrio e do movimento com os quais a mecânica anima os objectos criados pelo artista, assim como as situações através das quais esses objectos instabilizam o lugar onde são instalados. Os objectos, na escultura de Carlos Barreira, definem-se em função do movimento particular que originam. Esse movimento é cíclico e contínuo, consequente da acção humana que sobre eles se exerce. O movimento é usualmente um movimento pendular. A sua maior ou menor amplitude qualifica não só as propriedades dos materiais em acção, mas também a natureza da força humana ou natural (o vento, por exemplo) que os possa animar a partir do seu ponto de inércia.

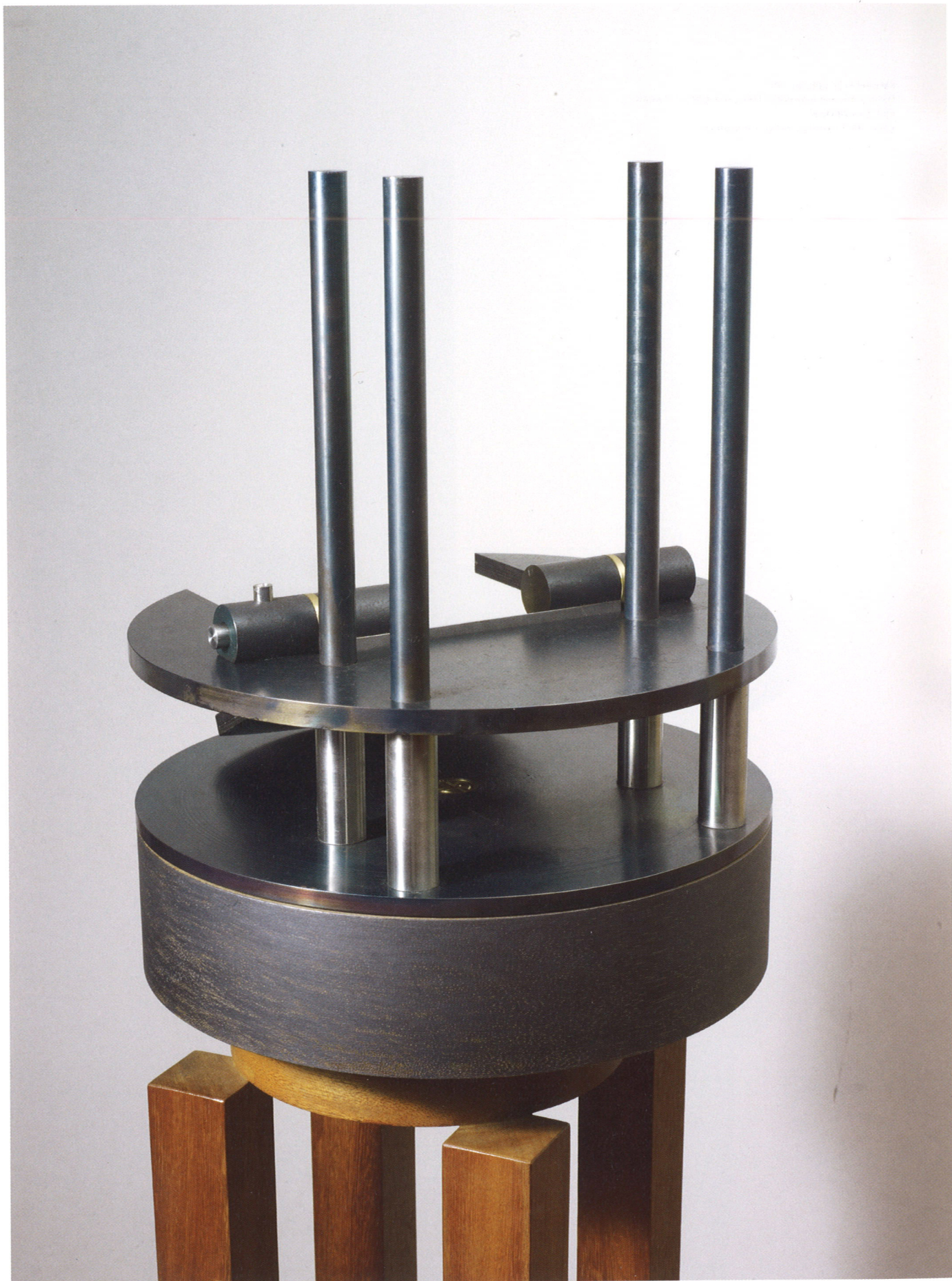
As esculturas de Carlos Barreira são situações, na medida em que fazem convergir num lugar e num tempo precisos as circunstâncias desse lugar e desse tempo com as circunstâncias de quem lá se encontra, movimentando-as ou observando-as. Fazendo acontecer, provocam um não-acontecimento: as esculturas de Barreira não “acontecem” num intervalo de tempo preciso; elas acontecem num tempo variável e repetível em função das circunstâncias do espectador que é por elas interpelado a abandonar a sua posição de espectador para se transformar num agente activador da própria escultura e, consequentemente, um cúmplice do seu autor. Na oscilação motivada pela acção do espectador, a escultura desenha no espaço um movimento quantificável em cada um dos seus arcos, como o ponteiro de um cronómetro assinala o tempo em que estamos e onde ele nos representa.

Como na relojoaria, a escultura de Carlos Barreira torna visível a complicação do tempo num universo que o artista interroga na sua complexidade a partir desse movimento contínuo que só a ciência, a filosofia, e agora a arte, nos revelam. Uma das primeiras esculturas do artista, hoje desaparecida, terá sido, em 1971: “uma ampulheta em acrílico onde, em vez de areia, circulava mercúrio e quando se virava a ampulheta ouvia-se o som de campainhas e besouros”². Esse “primeiro ensaio para uma máquina” é uma representação inicial do tempo na obra de Carlos Barreira. Depois desta ampulheta, será o movimento pendular, como num metrónomo, que dará expressão ao *motto continuo* através do qual a escultura se revela vizinha da música na sua configuração do tempo. Será também o tempo a expressão de uma ambição antiga da própria escultura: a sua intemporalidade, enquanto resultado de uma acção que sobreviva à própria

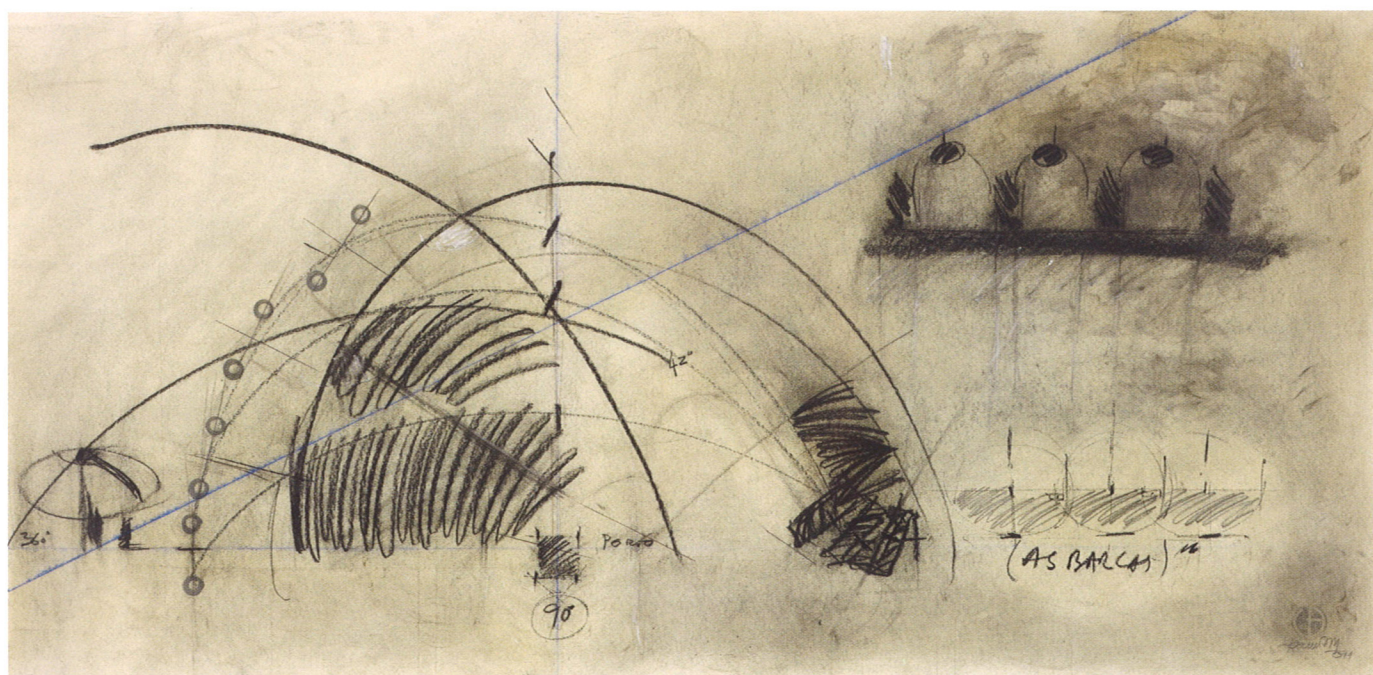
Desenho [Drawing], 2011
Grafite e carvão sobre papel de cenário
Graphite and charcoal on scenery paper
100 x 176cm
Colecção do artista / Artist's collection







Desenho [Drawing], 2011
Grafite e carvão sobre papel de cenário
Graphite and charcoal on scenery paper
100 x 201cm
Coleção do artista / Artist's collection





CARLOS BARREIRA
DA IDEIA DO DESENHO
ON THE IDEA OF DRAWING

26 Novembro de 2011 a 26 de Fevereiro de 2012
26 November 2011 to 26 February 2012

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO
MUNICIPAL COUNCIL OF SANTO TIRSO

Executivo Municipal
Municipal Executive

Presidente / President
António Alberto de Castro Fernandes

Vereadora do Pelouro da Cultura
Councilor for Culture
Júlia Odete de Paiva Godinho Moinhos Costa

FUNDAÇÃO DE SERRALVES

Conselho de Administração
Board of Directors

Luís Braga da Cruz
Presidente/President
Rui Guimarães
Vice-Presidente/Vice-President
Luís Campos e Cunha
Vice-Presidente/Vice-President
Adalberto Neiva de Oliveira
Vice-Presidente/Vice-President
Elisa Ferreira
Vera Pires Coelho
Ana Pinho
André Jordan
Manuel Cavaleiro Brandão

Directores / Directors

Directora Geral / Managing Director
Odete Patrício

Director do Museu / Director of the Museum
João Fernandes

Directora de Recursos e Projectos Especiais
Resources and Special Projects Director
Cristina Passos

Directora de Marketing e Desenvolvimento
Marketing and Development Director
Bárbara Marto

Director Administrativo-Financeiro
Financial Director
Sofia Castro

EXPOSIÇÃO / EXHIBITION

Organização / Organization
Câmara Municipal de Santo Tirso
Municipal Council of Santo Tirso
Fundação de Serralves

Comissariado / Curator
João Fernandes

Coordenação / Coordination
Álvaro Moreira
Filipa Loureiro

Registo e transportes
Registration and transport
Ana Andrade

Montagem e instalação / Installation
João Covita
Ricardo Dias
Carlos Lopes

CATÁLOGO / CATALOGUE

Coordenação / Coordination
Álvaro Moreira
Filipa Loureiro
Maria Ramos

Concepção Gráfica / Graphic design
Pedro Nora

Textos / Texts
António Alberto de Castro Fernandes
João Fernandes

Tradução / Translation
Rui Cascais Parada

Edição e revisão de provas
Copy-editing and proofreading
Maria Ramos

Fotografia / Photography
Filipe Braga

Pré-impressão, impressão e acabamento
Pre-press, printing and binding
Norprint

ISBN
978-972-8180-29-4

Depósito Legal
337000/11

© 2011 Fundação de Serralves
© dos textos e das traduções: os autores
Of texts and translations: the authors

A FUNDAÇÃO DE SERRALVES BENEFICIA DO APOIO INSTITUCIONAL DA
FUNDAÇÃO DE SERRALVES BENEFITS FROM THE INSTITUTIONAL SUPPORT OF

SERRALVES


PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Secretaria de Estado da Cultura


SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL


margens do Ave

O rio no coração da cidade
Espaço para a regeneração urbana
facebook.com/margensdoave


2012


O NOVO NORTE


ER


União Europeia
European Union

SERRAVES

